



ASSOCIAÇÃO PROMOTORA
DE INSTITUIÇÕES SOCIAIS

**Relatório de
Atividades
2024**

Conteúdo

- **INTRODUÇÃO** 2
- **ALICERCES DA PROSOCIAL** 3
- **PROSOCIAL EM AÇÃO** 5
- **PERSPETIVAS PARA O ANO DE 2025** 7

Anexos

- Demonstrações financeiras de 2024

INTRODUÇÃO

A PROSOCIAL reconhece que os processos de mudança levam tempo e precisam de esforços consertados e persistentes no sentido positivo que se quer imprimir. Esta constatação não é contraditória com os tempos contemporâneos, marcados pela inovação tecnológica e centrados em ciclos curtos de fluxo e influxo que ganham preponderância nos diferentes campos sociais. Pelo contrário, este contexto exigente quanto à compreensão das tendências que vingarão a médio/longo prazo requer uma maior determinação quanto ao que se considera essencial.

Esta é a razão de fundo para que em 2024, a PROSOCIAL tenha mantido a sua atividade balizada pela identidade (apresentada no primeiro capítulo deste relatório) e linha condutora inerente à teoria da mudança adoptada com o desenho do seu primeiro Plano Estratégico e que o esquema que se segue ilustra.

Esquema 1: Teoria da Mudança da PROSOCIAL



Dentro deste quadro, a atividade da PROSOCIAL no ano de 2024 caracterizou-se por uma certa estabilidade quando comparada com o ano de 2023, com excepção do indicador que reporta nº de pessoas o alvo de ações de sensibilização para a mudança que teve um aumento exponencial, fruto da colaboração com o Luiza Andaluz Centro de Conhecimento. Do ponto de vista da incidência territorial mantiveram-se como alvo da ação desencadeada Portugal, Angola e Moçambique, sendo que em Angola verificou-se um alargamento para Cassongue em resultado da articulação com a Centro de Dinamização juvenil. Neste sentido é de destacar, uma vez mais, a importância do trabalho colaborativo, principalmente com as valências e organizações do universo da Congregação das SNSF, para os resultados alcançados.

Quadro 1: Resultados alcançados em 2024, por indicador de cada uma das linhas estratégicas definidas

Linhas estratégica	Indicador	2023 Resultados	2024	
			Metas	Resultados
Capacitar organizações	1- Nº de organizações/valências organizacionais alvo de trabalho de reforço de capacidades	5	6	4
	2 - % de organizações/valências organizacionais que aumentam a sua capacidade de ação	100%	80%	100%
Apostar nas Novas gerações	3 - nº de crianças/jovens que beneficiam de ações que visam promover o seu desenvolvimento	1095	1000	1132
	4 - % de crianças/jovens c/ apoio continuado que têm uma trajetória de vida positiva (ex. não abandonam a escola, não engravidam/casam precocemente; geram rendimento; tem uma participação ativa na comunidade, etc...)	83%	80%	S/d

Linhas estratégicas	Indicador	2023 Resultados	2024	
			Metas	Resultados
Mobilizar todos	5 - Nº de pessoas alvo de ações de sensibilização para a mudança	611	350	6218
	6 - Nº de pessoas mobilizadas para a mudança (fazem voluntariado; tomam parte de iniciativas de cidadania públicas explícitas; assumem trajetórias de vida disruptivas)	16	30	26

Em termos comunicativos, para além dos esforços em volta da campanha de doação do IRS, foi desenvolvida uma campanha de natal que se dirigiu especialmente a todos os que contactam com a SNSF.

Para dar maior detalhe da realidade institucional da PROSOCIAL em 2024, o presente relatório será dividido em 3 componentes: 1) Alicerces da PROSOCIAL; 2) PROSOCIAL em ação; 3) Perspetivas para o ano 2025.

ALICERCES DA PROSOCIAL

A PROSOCIAL - Associação Promotora de Instituições Sociais é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, com estatuto de utilidade pública, com sede em Portugal, que foi criada por iniciativa do Governo-geral da Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima (CSNSF), como forma de complementar o serviço que esta congregação realiza através de outras tantas valências e respostas já criadas em vários pontos do globo.

Tendo em linha de conta esta génese, assumimos como **visão** “Gerar contextos sustentáveis de plena realização pessoal e organizacional” e como **missão** “Congregar esforços para promover a dignidade da pessoa humana e o desenvolvimento integral sustentável, a nível local e global, reforçando competências e oportunidades pessoais e organizacionais”.

Reconhecemos que os valores e princípios subjacentes à Doutrina Social da Igreja são a base mais sólida para o cumprimento da nossa missão. Olhamos também com especial reverência para o exemplo de Luiza Andaluz. Cruzamos estas duas premissas com os modernos princípios de gestão, os princípios subjacentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Carta das Nações Unidas sobre Direitos Humanos, para fundamentar a nossa ação em:



CARIDADE, PROFISSIONALISMO E QUALIDADE

Queremos passar fazendo o bem em todas as dimensões da nossa ação e procuramos sempre melhorar. Ser cada vez mais eficazes. Capazes de fazer a diferença e cada vez mais, com menos recursos. Para isso, é necessário que cada pessoa que interaja connosco se coloque ao serviço, dando o melhor que tem em termos humanos e técnicos. É também importante conciliar a humanização da relação (que será sempre inalienável) com um planeamento e execução estruturada de cada ação, estabelecendo parâmetros claros de controlo que possibilitem a monitorização/avaliação da implementação para a introdução de medidas corretivas de melhoria continua.



INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

Para produzir mais bem com menos recursos, exige-se que as nossas práticas – que se tornem realmente relevantes – sejam sistematizadas, melhoradas e colocadas à disposição. Reconhecemos que a inovação bebe de experiências realizadas por outros, nos diferentes campos da ação humana. Valorizamos a investigação técnico-científica direcionada, como forma de realizar aprendizagens. Em suma, queremos aprender com os outros e queremos que a nossa inovação alimente a melhoria de outras ações e produza mais inovação, num ciclo virtuoso que permita mobilizar cada vez melhor os meios disponíveis, para o bem que queremos que se faça.



TRABALHO EM REDE

Assumimos que a missão que temos pela frente é trabalho de muitos e responsabilidade de todos. A articulação subsidiária e solidária que coloque em comum recursos e competências disponíveis é tida como essencial, quer na relação que mantemos com quem servimos, como aquela que temos com aqueles que juntam forças connosco para servir.



FIRMEZA E CONSTÂNCIA

Disponíveis para atuar em diferentes contextos num mundo cheio de oportunidades e desafios em constante mutação, sedimentamos a nossa ação na fidelidade à identidade que nos gerou.

Para levar por diante a nossa missão, este ano, a PROSOCIAL contou com os seguintes membros dos órgãos sociais:

Direção

Presidente: Mafalda Maria Gaudêncio Franco Leitão, CSNSF

Secretário: Advinda Justino Ferreira Inriva, CSNSF

Tesoureiro: Maria de Lourdes Lima Fernandes, CSNSF

Conselho Fiscal

Presidente: Lucília Maria Franco Oliveira Gaspar, CSNSF

Secretário: Andreia Patrícia Pereira Vicente Azevedo

Vogal: Nuno Miguel Dinis Fernandes

Em 2024, para além dos associados, a PROSOCIAL contou com a colaboração de três pessoas contratadas e de 26 voluntários, que realizaram um total de 2175 horas. Intensificou-se ainda a tónica de uma intervenção interligada com as diferentes valências e instituições da Congregação, que muito contribui para o alcance directo do trabalho que a PROSOCIAL realiza.

PROSOCIAL EM AÇÃO



Capacitar organizações

Objetivo estratégico: Reforçar a capacidade de ação de organizações e valências de intervenção de organizações que trabalham em prol do desenvolvimento integral sustentável, tendo como base valores como liberdade, igualdade, fraternidade, dignidade humana e bem comum.

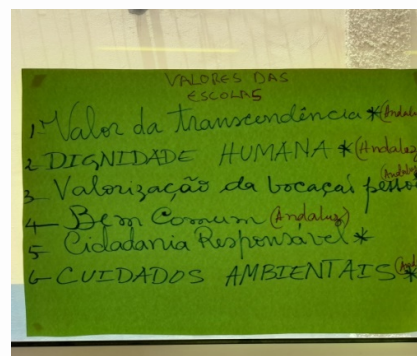
Em conjunto com os nossos parceiros, conseguimos que:

- 4 organizações/valências organizacionais fossem alvo de trabalho de reforço de capacidades
- Todas estas organizações aumentassem a sua capacidade de ação, com um impacto potencial em pelo menos 2 500 pessoas

Exemplos de ações realizadas em 2024

Na continuidade dos esforços iniciados desde 2018, nesta linha de ação os exemplos mais significativos do trabalho realizado em 2024 são:

- Projeto de aumento do acesso e melhoria da qualidade de ensino no Bairro Rocha Pinto (Luanda, em Angola), onde se apostou no acompanhamento ao Gabinete Psicossocial e às direções das escolas a fim de implementarem os planos desenhados com o apoio da PROSOCIAL em 2023. Estes planos visaram o reforço da cultura organizacional e a resolução de problemas, particularmente dos alunos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade.
- Capacitação da ação desencadeada pelos Centros de Desenvolvimento Juvenil (CDJ) em Moçambique (Mavila), especialmente focado no encerramento do projecto Txintxa que se implementou com o co-financiamento da Misereor desde 2020.
- Colaboração em Iniciativas de angariação de fundos a favor de serviços e organizações do universo da congregação da SNSF, de onde resultou o apoio financeiro as escolas de Luanda para continuar a reforçar as suas condições de ensino e um donativo para a Fundação Luiza Andaluz.



Valores onde as escolas de Luanda querem assentar o seu trabalho



Apostar nas Novas Gerações

Objetivo Estratégico: Promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens, privilegiando a formação de lideranças e o trabalho em espaços estruturados frequentados por esta camada da população

Em conjunto com os nossos parceiros, conseguimos que:

- 1132 crianças e jovens beneficiassem de ações que visaram o seu desenvolvimento pessoal
- 17 Jovens colaborassem com os polos do CDJ de Mavila, Matola e Cassongue desenvolvendo competências de liderança pelo serviço.



Atividade CDJ Cassongue (Angola)

Esta linha estratégica materializou-se em intervenções desenvolvidas em Moçambique (Mavila e Matola), Angola (Cassongue) e Portugal (Lisboa e Santarém).

Em Moçambique foram 647 as crianças e jovens que beneficiaram dos centros de recursos e Atividades dos Tempos Livres (ATL) ali em funcionamento. Entre estes, 339 raparigas integraram programas específicos. 282 integraram os programas Acredita e Crescer, que para além de competências escolares, desenvolvem habilidades para a vida e fazem gestão de casos e de risco. As restantes 57 trabalharam a capacidade de análise crítica sobre a realidade, competência pedagógicas e de liderança comunitária. Estes programas cruzam a abordagem desenvolvida pela Associação Girl Move, a formação humana, a formação de formadores e materiais próprios construídos com referência ao legado de Luiza Andaluz. No itinerário disponibilizado, cada criança e jovem participa no programa que está mais adaptado ao seu estágio de desenvolvimento (aferido pelo cruzamento entre o seu nível etário/escolaridade), sempre numa perspectiva de formação interpares, onde as mais velhas, após programa de mentora inicial, assumem-se como mentoras

das mais novas. Para além destas falências foram ainda desenvolvidas atividades comunitárias abertas a todos.

Em Cassongue, Angola, a ação abrangeu um total de 256 jovens e esteve principalmente centrada no desenvolvimento de competências escolares, onde se inclui o funcionamento de um cento de recursos, clubes de leitura, ciclos de formação específica, para além de apoio ao estudo e sessões de preparação para os exames, entre outras.

Em Portugal, foram realizadas atividades de educação para o desenvolvimento integral sustentável para um total de 154 crianças e jovens nas casas que integram o Espaço Pastoral Luiza Andaluz e o Luiza Andaluz Centro de Conhecimento. Neste ultimo disponibiliza-se um espaço cowork do qual usufruíram 19 jovens.



Mobilizar Todos

Objetivo Estratégico 3: Promover oportunidades de aprendizagem teórica e prática de exercício de cidadania a favor do desenvolvimento integral sustentável

Em conjunto com os nossos parceiros e amigos, conseguimos que:

- 6218 pessoas fossem alvo de ações de sensibilização para prática de exercício de cidadania a favor do desenvolvimento integral sustentável
- 26 pessoas realizassem ações de cidadania a favor do desenvolvimento integral sustentável no quadro de propostas associadas à PROSOCIAL em Moçambique e Angola.

O aumento exponencial da abrangência verificada neste eixo realiza-se sobretudo pela articulação estreita com o Luiza Andaluz Centro de Conhecimento, em consequência da alteração estatutária ocorrida em 2023, de onde resultou um conjunto alargado de atividades culturais, nomeadamente:

- Visitas Casa Madre Luiza Andaluz, Convento das Capuchas e Casa São Mamede (exposição permanente e temporárias): 5198 pessoas;
- Conferências e workshops com momentos culturais nas três casas acima mencionadas (musica, pintura, dança...): 300 pessoas;
- Semana cultural no Convento das Capuchas: 80 Pessoas;
- Exposição Itinerante Luiza Andaluz: 720 pessoas



Exposição itinerante “Descobrir Luiza Andaluz”

Com uns caris mais continuado, tal como noutros anos, refira-se o voluntariado realizado por 4 estudantes do Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra, o realizado pelas 15 mentoras que integram o programa Lidera em Moçambique, e pelos 2 animadores do polo do CDJ em Cassongue. No total foram realizadas 2175 horas de voluntariado no quadro das atividades onde a PROSOCIAL este envolvida.

PERSPETIVAS PARA O ANO DE 2025

Em 2025 prevê-se dar continuidade a atividade centrada nas três linhas estratégicas que suportam a teoria da mudança e a missão que a PROSOCIAL se propõe realizar. Esta missão continuará a ser desenvolvida em articulação de parceria com as valências da congregação das SNSF que a PROSOCIAL tem acompanhado desde que foi fundada (CDJ, EPLA e LA CC). Neste quadro, espera-se um aumento da atividade no eixo da mobilização para a mudança, por via ação de caris cultural em articulação com o LA CC. É igualmente possível que aumente a atividades relacionada com o eixo de capacitação institucional por via da formação que vier a ser ministrada na sequência do processo de certificação que se espera submeter a aprovação da Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) já no início do ano. O Eixo do desenvolvimento integral de crianças e jovens deverá tender a uma certa estabilização.



Largo de S. Mamede, n.º1, 1250-236 Lisboa - Portugal
email: prosocial@sapo.pt
Telefone: +351 21 396 11 46